

- **SANTOS, Paula Wivianne Quirino dos**

Paula Wivianne Quirino dos Santos (Graduanda em bacharelado em Biblioteconomia) da (Universidade Federal de Pernambuco) (UFPE). E-mail: paulas\_w@hotmail.com.

- **SILVA, Ana Rosa da**

Ana Rosa da Silva (Graduanda em bacharelado em Biblioteconomia) da (Universidade Federal de Pernambuco) (UFPE). E-mail: anarosa.1991@hotmail.com.

- **FERREIRA, Mitilene**

Mitilene Ferreira (Graduanda em bacharelado em Biblioteconomia) da (Universidade Federal de Pernambuco) (UFPE). E-mail: mithaferreira@gmail.com.

O processo de microfilmagem dos documentos e de arquivos é um dever fundamental para a preservação documental e para a promoção do acesso à informação.

✓ O processo da microfilmagem consiste em **microfilmar os documentos em rolo de filme de sais de prata, que podem ser reduzidos de 0 até cinquenta vezes o tamanho do original.**

✓ O microfilme é composto por uma sucessão de imagens ou fotogramas, ou seja, reproduções exatas de um documento original, **a sua leitura é feita por meio da ampliação do documento.** A microfilmagem possibilita o ato de manusear as informações de um arquivo, salvaguardando a sua preservação e conservação.

## **A PRODUÇÃO DO MICROFILME**

A elaboração **de três filmes: uma matriz, um filme original na versão negativo e uma cópia em prata positiva que assume a função de backup** e geralmente será onde as reproduções serão feitas para consulta e leitura.

### **Características da microforma (vantagens e desvantagens)**

A microfilmagem é uma ferramenta de armazenamento e preservação **legalizada que permite a exclusão do suporte papel, Lei n 5.433, de 8 de maio de 1968. Decreto n. 1.799, de 30 de janeiro de 1996.** No entanto ela apresenta algumas vantagens e também as desvantagens nas suas aplicações funcionais.

## VANTAGENS E DESVANTAGENS

- ✓ Uma das maiores vantagens da microfilmagem é : **a não deterioração dos documentos, dificulta a ação de falsificadores** e tem uma **durabilidade de quinhentos anos** segundo as normas da ISO e ANSI.O suporte é **mais compacto que o papel** e tem um baixo custo se relacionado com as assinaturas de documentos impressos.
- ✓ As desvantagens da microfilmagem não têm tanto peso de importância quanto suas vantagens. A principal **é não é possível visualizar o documento a olho nu**, e a necessidade das **maquinas específicas para a leitura dos documentos**.

## **PLANEJAMENTO DE PROGRAMA DE MICROFILME PARA PRESERVAÇÃO**

A elaboração de um programa de microfilmagem;

É importante conhecer as necessidades e os objetivos da coleção que serão microfilmados;

Levantamento de condições dos materiais.

## **COMPONENTES DE UM PROGRAMA DE MICROFILME PARA PRESERVAÇÃO**

A seleção por diversas vezes, a nível de critério de cada instituição, ocorre em três níveis:

- ✓ decisões administrativas: prioridades organizacionais gerais.
- ✓ operacional: direcionamento da coleção por assunto ou formato (livro, jornal e panfleto).
- ✓ deve-se examinar cada item anterior para garantir que já não tenha sido preservada e que seja adequada a microfilmagem.

### **PREPARAÇÃO DE MATERIAL**

As etapas que envolvem o preparo dos materiais são as seguintes:

- ✓ conferência: determinação se os materiais estão completos e em ordem, se é necessário remover a encadernação de um volume ou inserir alguma informação em especial.
- ✓ preparo físico: desenvolver critérios para gerir um microfilme de alta qualidade dentro dos custos exigidos.

Sinaléticas são folhas microfilmadas juntas ao documento que indicam informações técnicas e bibliográficas (sinaléticas informativas), acompanhadas ou não de ícones, conhecidos como *alvos*.

### **Informações contidas nas sinaléticas:**

- ✓ referência dos documentos originais microfilmados;
- ✓ informações técnicas sobre o microfilme;
- ✓ entidade realizadora do projeto de microfilmagem e agência financiadora
- ✓ orientações para o leitor utilizar o microfilme;
- ✓ identificação de problemas relevantes presentes no original.

## **CUSTOS E FINANCIAMENTOS**

- ✓ É preciso realizar um levantamento de serviços como, a mão-de-obra especializada, material que será utilizado, equipamento, formulários e demais utensílios. Faz – se necessário um planejamento da equipe, pois ela pode observar as principais vantagem e desvantagem na realização deste serviço, para que o fator facilitador do microfilme seja equivalente ao fator econômico.
- ✓ As vantagens da microfilmagem estão principalmente ganhar espaço físico, mesmo custando o serviço especializado. Tendo em vista que "o microfilme é a maneira mais barata de se reproduzir e armazenar documentos" (COSTA, 1982).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO MICROFILME, São Paulo Especificações para microfilmagem de livros e jornais. São Paulo, 1972.

BIBLIOTECA NACIONAL. Rio de Janeiro: Disponível em:

<<http://www.bn.br/biblioteca-nacional/historico>>. Acesso em: 10 de maio de 2012.

COSTA, Antonio Felipe Corrêa da. Teoria da elaboração e implantação do projeto técnico de microfilmagem. Brasília: IBICT/CNPq, 1982.

CRESPO, Carmen & VTNAS, Vicente. **La preservación y restauración de documentos y libros en papel**: un estudio dei RAMP condirectrices. Paris, UNESCO, 1984. 109p.

FEIJÓ, V. de M. **Documentação e arquivos**. Porto Alegre: SAGRA 1988. 147 p.

FOX, L. Microfilmagem de preservação: um guia para bibliotecários e arquivistas. Tradução de José Luiz Pedersoli Jr. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. 54 p. (PROJETO cpba, 48). Disponível em: . Acesso em 10 mai. 2015.

JACOMINO, Sergio. A microfilmagem, a informática e os serviços notariais e registrais brasileiros. Instituto de registro imobiliário do Brasil. **Biblioteca Dr. Gilberto Valente da Silva**, São Paulo, 1996. Disponível em:

<<http://www.irib.org.br/obras/a-microfilmagem-a-informatica-e-os-servicos-notariais-e-registrais-brasileiros>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

KENNEY, Anne R. **Preparação dos materiais**. In: \_\_\_\_\_. Manual do RLG para microfilmagem de arquivos. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos, 2001. cap. 3. Disponível

em:<[http://www.arqsp.org.br/cpba/pdf\\_cadtec/53.pdf](http://www.arqsp.org.br/cpba/pdf_cadtec/53.pdf)>. Acesso em: 19 mar. 2015.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Unicamp, 2006.

ROTH, Otávio et alii. **Criando papéis**; o processo artesanal como linguagem. São Paulo, MASP, 1982. n.p.